

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO MANEJO DE PACIENTES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Relatoria: Wanessa Maria de Lira Santana

Bárbara Letícia Cruz dos Santos

Autores: Valessa Paula Nascimento Santiago

Sandra Ferreira Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O período do puerpério, também conhecido como período do pós-parto, é uma fase de transição para a mulher, que ocorre logo após o parto e pode durar até um ano. Ela engloba diversas transformações físicas, hormonais e emocionais, e pode ser um momento de vulnerabilidade para o surgimento de depressão pós-parto que afeta cerca de 10-15% das mulheres. **Objetivo:** Descrever o papel da enfermagem na depressão pós parto, destacando intervenções mais eficazes e melhores práticas na assistência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO; sobre o papel da enfermagem no manejo de pacientes com depressão pós-parto. Os descritores utilizados nas buscas foram: DEPRESSÃO PÓS PARTO; PUERPÉRIO; ENFERMAGEM, e o operador booleano AND para composição da estratégia de busca. Foram selecionadas as informações mais importantes e atuais, incluídos artigos disponíveis na íntegra, de forma gratuita, do contrário, foram excluídos, com recorte temporal de 5 anos em português. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos publicados, após leitura, apenas 4 artigos adequaram-se ao objetivo da pesquisa. Observou-se que as mulheres mais afetadas são as de baixa escolaridade e multiparidade, levando a alterações psíquicas e físicas, respectivamente, como rebaixamento de humor, diminuição da autoestima, sentimento de culpa, redução dos níveis de energia e de atividade, cansaço acentuado, perda ou aumento de apetite e diminuição do apetite sexual. A intervenção de enfermagem é multifacetada, incluindo identificação precoce de sintomas, aconselhamento psicológico, apoio emocional e encaminhamento para serviços especializados. A importância de capacitar os enfermeiros sobre a doença e de melhorar as suas competências parentais também foi enfatizada. Além disso, a relação de confiança entre enfermeiro e paciente é essencial no resultado do tratamento. **Conclusão:** Mediante o exposto, identifica-se que a enfermagem desempenha um papel fundamental no manejo da depressão pós-parto. O cuidado oferecido pelos enfermeiros desde o pré natal ao pós-parto pode melhorar a qualidade de vida das mulheres nesse período delicado. Sugere-se que mais estudos relacionados à saúde da mulher puérpera e a relação com depressão pós-parto sejam realizados, ampliando o domínio dos profissionais de saúde, bem como melhorando a práxis assistencial.